

Pacto pela Inovação de Santa Catarina

Juliana de Souza Corrêa¹, Clarissa Stefani Teixeira².

RESUMO: A interação entre instituições públicas e privadas durante o processo de inovação é capaz de transformar territórios em um *locus* de empreendedorismo inovador culminando em um ecossistema de inovação regional. Observou-se que em Santa Catarina, muitas entidades promoviam a inovação, mas de forma individual. Desse modo, foi criado o Pacto pela Inovação de Santa Catarina, o qual pretendia unir essas entidades em direção a uma economia do conhecimento e inovação no estado. O movimento iniciou em 2017 e em 2019 já contava com 41 pactuadas e 239 ações mapeadas.

Palavras-chave: ecossistema de inovação; ecossistema de inovação regional; Pacto pela Inovação de Santa Catarina; inovação; empreendedorismo.

ABSTRACT: The interaction between public and private institutions during the innovation process is capable of transforming territories into a locus of innovative entrepreneurship, culminating in a regional innovation ecosystem. It was observed that in Santa Catarina, many entities promoted innovation, but individually. Thus, the Pact for Innovation of Santa Catarina was created, which intended to unite these entities towards an economy of knowledge and innovation in the state. The movement started in 2017 and in 2019 it already had 41 agreed and 239 actions mapped.

Key-words: innovation ecosystem; regional innovation ecosystem; Pact for Innovation of Santa Catarina; innovation; entrepreneurship.

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina e integrante do Grupo de Pesquisa VIA Estação do Conhecimento. Endereço: Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, s/n, Trindade, Florianópolis - SC, CEP: 88.040-900, (48) 3721-9000, julianadesouzacorrea@gmail.com.

² Professora do Departamento de Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina e integrante do Grupo de Pesquisa VIA Estação do Conhecimento. Endereço: Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, s/n, Trindade, Florianópolis - SC, CEP: 88.040-900, (48) 3721-9000, clastefani@gmail.com.

1. Introdução

O ecossistema de inovação pode ser entendido como um conjunto dinâmico e colaborativo de atores, instituições e relações que afetam o processo de inovação de uma região, assim tal ecossistema fomenta não só inter-relação como também a integração de diversas fontes de conhecimento. Nesse cenário, universidades, grandes e pequenas empresas, instituições governamentais ou privadas são convidadas a colaborar e cooperar entre si a fim de compartilhar conhecimento e experiências em todo o processo de inovação (PEDRINHO et al, 2019).

Dessa maneira, quando a interação de diversos atores e suas relações são capazes de transformar cidades e regiões em um locus de empreendedorismo inovador tem-se um ecossistema de inovação regional (CAI; HAUNG, 2018). Tendo em vista tal relevância, observam-se muitos esforços em todo o mundo para constituir ecossistemas de inovação.

Nesse contexto, o estado de Santa Catarina observou que em seu ecossistema de inovação havia diversos atores trabalhando em prol da inovação, todavia atuavam individualmente na maior parte das vezes, o que retarda o desenvolvimento de um território inovador que por sua vez é promovido pela integração entre os atores através do compartilhamento de conhecimento podendo, assim, proporcionar uma alocação estratégica de recursos.

Assim, entendeu-se que o Pacto pela Inovação de Santa Catarina surgiu com a missão de unir governo, universidades e instituições de apoio, empresas e canais de comunicação em um movimento para alavancar Santa Catarina como uma economia do conhecimento e da inovação, e a visão de transformar o perfil da economia catarinense até 2030 por meio da tecnologia e inovação transformando Santa Catarina em um dos estados mais inovadores do mundo (VIA REVISTA, 2019).

O movimento do Pacto iniciou em 2017 e em dois anos haviam 239 ações mapeadas pelas 41 instituições pactuadas que atuam por meio de grupos de trabalho com objetivo de impulsionar o ecossistema de inovação catarinense.

2. O Pacto pela Inovação de Santa Catarina

O Governo de Santa Catarina, em conjunto com instituições que apoiam ciência, tecnologia, inovação, educação e empreendedorismo, mobilizaram-se para unir forças e

destinar recursos financeiros e não-financeiros a fim de desenvolver o ecossistema catarinense de inovação e avançar em direção da economia do futuro com a assinatura do Pacto pela Inovação, em outubro de 2017 (TEIXEIRA; CATAPAN, 2019).

A ideia que originou o Pacto surgiu do entendimento de que há diversas instituições desenvolvendo políticas ou serviços para a inovação, mas há pouca conexão entre elas e pouca convergência entre as ações, portanto o investimento no ecossistema e na rede se torna mais importante do que investir em empresas ou organizações individualmente, pois, uma vez que os ecossistemas estão fortalecidos, os negócios frutificam naturalmente (VIA REVISTA, 2019).

O Pacto pela Inovação de Santa Catarina pode aprender com experiências de outras regiões como Barcelona e Colômbia. Como o estado catarinense possui uma cultura inovadora, muitas instituições aderiram ao Pacto sendo necessário agir com eficácia na intervenção de algumas áreas, assim foram criados os Grupos de Trabalho (GT) temáticos formados por representantes de entidades pactuadas (VIA REVISTA, 2019).

Dessa forma, os GT se dividiram com base nos quatro eixos que correspondem a alguns dos elementos-base de um ecossistema de inovação bem estruturado. Nesse caso, referem-se, especificamente, às principais áreas em que o ecossistema de empreendedorismo e inovação de Santa Catarina demanda mais atenção e intervenção, que são:

- Eixo 1: Conhecimento e Talentos
- Eixo 2: Capital e Atração de Investimentos
- Eixo 3: Infraestrutura
- Eixo 4: Redes e Colaboração

O Eixo 1 contempla as ações que buscam multiplicar a produção e aplicação do conhecimento necessário à inovação e as pessoas capacitadas que atuarão no ecossistema como empreendedores, talentos técnicos, talentos criativos, professores, pesquisadores, inventores. E o Eixo 2 tem como foco ampliar a disponibilidade e o acesso a recursos para financiar e alavancar o empreendedorismo inovador e ampliar a atração de investimentos estratégicos para o estado (VIA REVISTA, 2019).

As ações do Eixo 3 visam garantir as condições estruturais que o ecossistema precisa para se desenvolver, o que inclui desde a infraestrutura legal, ambiente regulatório, passando pela desburocratização dos processos até o desenvolvimento de instituições de apoio ao

empreendedorismo, ambientes de inovação etc. Já o objetivo principal do Eixo 4 é estimular a conexão dos diferentes elementos do ecossistema, assumindo que as conexões são os catalisadores centrais da inovação. A partir das conexões, o GT visa gerar mais colaboração potencializando o ecossistema e aumentando sua eficiência (VIA REVISTA, 2019).

3. Resultados

O Pacto pela Inovação de Santa Catarina apresentou, então, como resultados a adesão de 41 entidades, o que promoveu o conhecimento dos atores entre si nas reuniões gerais ou dos Grupos de Trabalho, possibilitando parcerias em prol da inovação. O Pacto também proporcionou a formulação de ações conjuntas entre as pactuadas totalizando 239 ações concretas e relevantes, constituindo um grande banco de dados nos quatro eixos.

Figura 1 – Ações do Pacto pela Inovação de Santa Catarina

GT 1- Conhecimento e Talentos	179
1.1 Ativação do ecossistema Estadual de Inovação	139
1.2 Especialização Inteligente das Regiões	7
1.3 Geração de Empresas Inovadoras com Alto Potencial de de Crescimento	4
1.4 Inovação e Fortalecimento Empresarial	12
1.5 Expansão da Produção Científica e Tecnológica	7
1.6 Transferência Tecnológica e Propriedade Intelectual	10
GT2 - Capital e Atração de Investimentos	14
2.1 Atração de Investimentos e Fundos de Capital de Risco	13
2.2 Acesso a Fontes de Financiamento	1
GT3 - Infraestrutura	29
3.1 Projeto: Implantação de 13 Centros de Inovação e apoio a outros habitats de inovação	15
3.2 Projeto: Espaço Maker	1
3.3 Projeto: Catarina Smart Cities	5
3.4 Projeto: Leis para Inovação	4
3.5 Projeto: Gestão da Qualidade	4
GT4 - Redes e Colaboração	17
4.1 Projeto: Formação da Rede de Centros de Inovação	1
4.2 Projeto: Fortalecimento da Rede Estadual de Incubadoras	5
4.3 Projeto: Fortalecimento da Rede Estadual de NITs	1
4.4 Projeto: Implementação da Rede Estadual de Parques Tecnológicos	3
4.5 Projeto: Organização do Sistema Catarinense de Habitats de Inovação	3
4.6 Projeto: Plataforma de Compartilhamento de Ativos de Pesquisa e Desenvolvimento	3
4.7 Projeto: Implementação de Clusters nas áreas de especialização inteligente das regiões	1
Total	239

Fonte: VIA Revista (2019).

Pacheco (2019, p. 34) entende “que a partir do compartilhamento e acompanhamento das ações, o estado de Santa Catarina poderá identificar como está a trajetória em prol da temática inovação”.

No âmbito do governo, uma dessas ações é a implantação da Rede de 15 Centros de Inovação. Segundo Vogel (2019, p. 16) “o grande ganho que os centros de inovação, mas não só os centros, todo o ecossistema tem com o movimento do Pacto é uma grande união de atores que juntos sentam na mesma mesa e debatem ações e programas”.

Além disso, o Pacto também liderou o projeto de reformular e aprimorar a legislação de inovação catarinense. O protagonismo no Pacto nesse movimento é de suma importância, já que, com sua liderança, certamente o novo marco legal da inovação catarinense será fruto de contribuições de todas as hélices envolvidas no projeto: academia, governo e empresas (SILVA, 2019).

Ademais, cabe ressaltar que o Pacto pela Inovação de Santa Catarina foi o pioneiro no cenário nacional, iniciado em outubro de 2017. Posteriormente, surgiram outros movimentos como a Aliança pela Inovação em abril de 2018 que culminou no Pacto Alegre firmado em março de 2019, e o Pacto pela Inovação da Amazônia anunciado em março de 2021 (PACTO ALEGRE, 2021; SUFRAMA, 2021).

Por fim, também estão sendo formados Pactos pela Inovação regionais realizados por um conjunto de atores municipais catarinenses como o Pacto do Planalto Norte de Santa Catarina e o Pacto do Alto Vale do Itajaí, movimentos que buscam acelerar a inovação nos ecossistemas em prol do desenvolvimento econômico e social das regiões.